



PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rebeca Furtado Fernandes¹

Francisca Josiane Barros Pereira²

Luana Silva de Sousa²

Nayara Santana Brito²

Rafaela de Oliveira Mota²

Dafne Paiva Rodrigues³

EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

INTRODUÇÃO

O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é uma tecnologia que envolve condutas terapêuticas articuladas para um sujeito individual ou coletivo, resultado da discussão multiprofissional de uma equipe, sendo caracterizado como um instrumento que seja capaz de atender as demandas objetivas e subjetivas dos usuários de forma contínua e integral, com objetivo de promover a autonomia no processo de cuidado (SILVA *et al.*, 2016).

Nesse âmbito, a Estratégia Saúde da Família (ESF), por buscar a promoção da saúde e a prevenção das doenças, surge como um cenário propício à elaboração de estratégias de assistência coletiva que coloquem o usuário no centro do cuidado, permitindo o desenvolvimento e a implementação do PTS.

O objetivo do estudo foi relatar a experiência de enfermeiros e acadêmicos de enfermagem na utilização do PTS como estratégia de cuidado na ESF.

METODOLOGIA

Relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva referente à aplicabilidade do PTS em um território de abrangência da ESF, no município de Fortaleza, Ceará, durante o período de outubro a novembro 2018.

1. Acadêmica de enfermagem. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESME) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESME) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESME) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESME) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

2. Enfermeira. Residente em Enfermagem Obstétrica pela Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC) da Universidade Federal do Ceará (UFC). Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher (GRUPESME) da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

3. Enfermeira. Professora da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

E-mail do autor: jessicabrandaoc@gmail.com

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração do PTS resultou na sensibilização e no envolvimento da família e dos profissionais da equipe, favorecendo a construção conjunta e interdisciplinar do plano de cuidados e, conseqüentemente, fortalecendo o vínculo do usuário, da família e da comunidade.

Tudo isso resultou na autonomia para os sujeitos envolvidos e na corresponsabilização pelo processo saúde-doença. Observou-se que a integralidade do cuidado se expressava na relação com a equipe de saúde, com o ambiente de cuidado e com o sujeito cuidado (ROCHA; LUCENA, 2018).

Assim, é fundamental a comunicação e a integração entre os profissionais, bem como o desenvolvimento e o aprimoramento de espaços multidisciplinares nos serviços de saúde para discussão e implementação dos casos.

CONCLUSÃO

A utilização do PTS vem superando o paradigma biomédico, por meio da clínica ampliada, destacando-se como estratégia inovadora do cuidado em saúde. Além disso, é uma tecnologia de cuidado que propicia a atenção integral e qualificada de acordo com a necessidade de cada indivíduo ou coletividade.

REFERÊNCIAS

- ROCHA, E. N.; LUCENA, A.F. Single Therapeutic Project and Nursing Process from an interdisciplinary care perspective. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.39, 2018.
- SILVA, A.I.; LOCCIONI, M.F.L.; ORLANDINI, R.F.; RODRIGUES, J.; PERES, G.M.; MAFTUM, M.A. Projeto terapêutico singular para profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Cogitare Enfermagem**, v.21, n.3, 2016.